

economia

Lideranças apontam desafios e oportunidades da Região

MAPA ECONÔMICO DO RS

* Ana Esteves, Ana Stobbe, Gabriel Margonar, Gabrieli Silva e Luciane Medeiros

Painel do Mapa Econômico do RS realizado em Porto Alegre reuniu lideranças empresariais e gestores públicos para debater desafios e oportunidades ao desenvolvimento econômico da Macrorregião Metropolitana do Estado.



"Para podermos entregar o Estado com segurança para o investimento, com organização para crescimento, com estabilidade jurídica, econômica, de segurança pessoal, nós precisamos de energia. Estamos caminhando, não só com o potencial de geração, para a nossa eficiência energética, mas para mostrar para a sociedade o quanto a geração de energia limpa, descarbonizada e renovável no Rio Grande do Sul pode gerar benefícios e impactos positivos."

Daniela Cardeal,
presidente do Sindienergia-RS

"O Mapa Econômico traz os olhares sobre o que temos e para onde devemos estar buscando oportunidades. Temos hoje uma grande oportunidade de mercado, a modernização, a tecnologia, a IA, que é tão falada, mas muitas vezes ainda estamos engatinhando. É uma área de oportunidade tanto para trazer empresas como para desenvolver projetos. A Região Metropolitana tem grandes universidades, com grande estrutura para podermos fazer e trazer esse tipo de desenvolvimento."

Ivonir Pioner, presidente da Federação Varejista do RS



"A qualificação da mão de obra é um diferencial da região e representa uma grande oportunidade para empresas que querem crescer."

Fernando Pisa,
CEO do Grupo Ável

"Um dos grandes desafios para a economia da Região Metropolitana é a reforma tributária, que vai impactar mais alguns municípios, como Gravataí, que tem a General Motors. Também a concessão do Bloco 1 de rodovias, com impacto em alguns municípios na maneira como a proposta foi realizada e como está constituída."

José Paulo da Rosa, reitor da Universidade Feevale

"O Litoral Norte é uma área em crescimento e que representa o sonho de muitos gaúchos, especialmente durante o verão, quando as pessoas querem recarregar as energias. É fundamental investir mais em infraestrutura para acompanhar esse desenvolvimento."

Antônio Cesa Longo, vice-presidente da Abras

"Entre as oportunidades está o desenvolvimento de novas tecnologias sociais. Hoje não focamos só no estágio de aprendizagem, mas na melhoria da qualidade de vida do cidadão, principalmente dos que estão em situação de vulnerabilidade social. Ao mesmo tempo, é uma bela oportunidade para as entidades, empresas e poder público fazerem a diferença na vida dessas pessoas e da comunidade como um todo."

Lucas Baldisserotto, CEO do CIEE-RS



"Vejo eventos e feiras como importantes instrumentos para o desenvolvimento, porque promovem conexões entre empresas, fornecedores, universidades, hospitais, centros de tecnologia e startups, além de disseminarem conhecimento. No caso da Health Meeting, reunimos todo o ecossistema da saúde em um mesmo ambiente. O grande desafio é acompanhar a velocidade das transformações. Com o avanço da inteligência artificial e das novas tecnologias, precisamos inovar e nos atualizar constantemente, mas sem perder de vista o fator humano, que deve continuar no centro dos negócios."

Gilmar Dalla Roza, CEO da Health Meeting Brasil

"Após a tragédia de 2024, o grande desafio é preparar a Região Metropolitana para enfrentar eventos semelhantes, com um sistema de defesa mais eficiente e infraestrutura capaz de evitar situações como a paralisação do aeroporto por meses. Por outro lado, a região tem grandes oportunidades, apoiadas na qualidade da mão de obra e das universidades, como a Pucrs, a Ufrgs e a Unisinos, que são instituições de referência. Somado ao perfil empreendedor da população, isso faz com que a região tenha todas as condições para continuar se desenvolvendo."

Eduardo Jaeger, presidente Afisvec

"O grande desafio está na falta de planejamento estruturado, o que acaba freando o desenvolvimento das empresas."

Telmo Scholler, presidente da Orchestra Soluções de Gestão

"O Estado reúne importantes potencialidades para o desenvolvimento, com hospitais de excelência, universidades qualificadas, setor de tecnologia em expansão, agricultura forte e indústria metalmeccânica consolidada na Serra. Esse conjunto cria um ambiente favorável ao crescimento econômico. No entanto, é necessário rever práticas governamentais e reduzir entraves burocráticos que dificultam investimentos."

Rodrigo Vontobel, diretor da Neugebauer



"Em termos mais amplos, uma dificuldade é a falta de mão de obra qualificada. Embora a inteligência artificial e novas tecnologias possam ajudar, o processo ainda é muito embrionário para suprir essa demanda."

Daniel Silva, diretor comercial Cyrela

"Em Novo Hamburgo, temos um diferencial na área tecnologia que é a qualidade de mão de obra. Entre os desafios está a necessidade de tornar o Estado mais competitivo, além dos gargalos de infraestrutura, como o caso do Aeroporto que novamente tem possibilidade de alagamento. Importante citar problemas com o acesso à energia elétrica e à licença ambiental."

Robinson Klein, CEO da Cigam by Senior



"Um dos gargalos da Região Metropolitana se refere à infraestrutura da BR-290 que liga Porto Alegre a Uruguaiana. É uma pauta antiga não só do transporte, mas da economia do Estado. Temos muitos acidentes ali e precisamos de investimentos urgentes para duplicar a rodovia, pois tudo anda a passos muito, muito lentos. Sobre as oportunidades, temos inúmeras, e é justamente quando investimos em infraestrutura que se reduz tempo e tornamos o transporte mais competitivo, criando oportunidades."

Francisco Cardoso, presidente da Fetransul



"Temos uma oportunidade na questão da mobilidade, em Porto Alegre para os veículos de duas rodas. É uma solução para a cidade, especialmente num cenário de trânsito mais caótico, para incrementar o delivery, as entregas. Entre os desafios está a entrada de muitos players novos no mercado que trazem muitas tecnologias, mas ao mesmo tempo precisamos pensar na sustentabilidade desses negócios."

Juliana Furstenau, diretora da Kia Sun Motors

"O momento é de reconstrução e o diferencial está na capacidade das empresas de planejar, formar alianças e aproveitar eventos e setores estratégicos como saúde, turismo e inovação."

Samir Salimen, diretor da E21